

MEMORIAL DESCRITIVO



MARTA MARGARETE GESTARI

Departamento de Genética
Universidade Federal do Paraná

Memorial submetido à Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para Progressão à Classe de Titular na Carreira de Magistério Superior.

Curitiba

2017

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

IDENTIFICAÇÃO

Nome: MARTA MARGARETE CESTARI

Data de Nascimento: 29/07/1959

Filiação: Janete Scandar Cestari e Edgard Cestari

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: Universidade Federal de São Carlos – Curso de Ciências Biológicas, formada em 1985.

Mestrado: Universidade Federal de São Carlos – Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Dissertação Defendida em 1990.

Doutorado: Universidade Federal de São Carlos - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Tese defendida em 1996.

EXPERIÊNCIA DOCENTE

18/02/1992 até o momento: Professora e Pesquisadora do Departamento de Genética da Universidade Federal do Paraná

PRODUÇÃO ACADÊMICA

Artigos Publicados em Periódicos: 92

Capítulos de Livros: 02

Resumos Publicados (Congressos Nacionais e Internacionais): 236

Palestras Ministradas em Eventos: 22

Índice H >13

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Orientações Concluídas:

- Mestrado: 32
- Doutorado: 13
- Monografia de Curso de Graduação: 28
- Iniciação Científica: 71
- Outras Orientações (Monitoria): 20

Participações em Bancas:

- Mestrado: 31
- Doutorado: 18
- Monografia de Curso de Graduação: 19
- Exames de Qualificação: 07
- Concursos Públicos: 05
- Comissões de Sindicância: 02
- Outras Bancas: 25

LINHAS DE PESQUISA

- Citogenética de Peixes (desde 1986)
- Mutagênese Ambiental (desde 1999)

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

PROJETOS APROVADOS

Pesquisa:

2001-2003: Projeto RECOS-Milenio
(Pesquisador Participante)
Auxílio Financeiro – CNPq

2002-2004: Estudos citogenéticos de Teleósteos marinhos (Pisces) pertencentes a Baía de Paranaguá - Paraná, Brasil.
(Coordenadora)
Auxílio Financeiro – CNPq (Edital Universal)

2004-2006: Biomonitoramento das Lagoas Estuarinas (SC) - Santa Marta e Camacho - utilizando *Geophagus brasiliensis* (Cichlidae).
(Coordenadora)
Auxílio Financeiro – CNPq (Edital Uniersal)

2006-2008: Avaliação da saúde da fauna do Rio Iguaçu com o uso de biomarcadores de contaminação ambiental.
(Pesquisadora Particiante)
Auxílio Fianceiro – Fundação Araucária

2006-2008: Estudo da Ação Mutagênica dos agentes Xenobiontes: Sulfato de Alumínio, Chumbo Inorgânico e Glifosato em Peixes.
Bolsa de Pesquisador Produtividade CNPq – II

2010 – 2013: Estudo da Ação Genotóxica dos Agentes Xenobiontes : Sulfato de Cobre, Sulfato de Alumínio, Roundup e Folicur, na espécie *Rhamdia quellen* (Pisces, Siluriformes).
Bolsa de Pesquisador Produtividade CNPq – II

2013 – 2016: Avaliação da Toxicidade (geno, cito e bioquímica) de nanopartículas, in vivo (Peixes) e in vitro (RTG2).
(Coordenadora)
Auxílio Fianceiro – Fundação Araucária (2012 a 2017) e CNPq (2013 – 2016)

2013 – 2016: Avaliação da toxicidade de nanotubos de carbono de paredes simples em organismos de diferentes níveis tróficos.
(Pesquisador Participante)
Auxílio Financeiro – CNPq

2014 – atual: Avaliação do cádmio sobre parâmetros reprodutivos em peixes da espécie *Rhamdia quelen*.

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

(Pesquisador Participante)
Auxílio Financeiro – CNPq

2016 – 2020: Avaliação Ecogenotóxica de Nanopartículas Utilizando Peixes *In Vivo* e *In Vitro* - 2D E 3D.
Bolsa de Pesquisador Produtividade CNPq – 1D

2017 – Atual: Estudos Genotoxicológicos de Contaminantes Emergentes de Um Reservatório de Abastecimento Urbano de Curitiba-PR Quanto aos Danos Causados à Organismos Aquáticos e ao Homem.
(Coordenadora)
Auxílio Financeiro – Fundação Araucária

Biotecnologia:

2013 – 2017: Unidade piloto modular para produção agropecuária sustentável a partir de águas degradadas e resíduos sólidos.
(Pesquisador Participante)
Auxílio Financeiro – CNPq

2016 – atual: Biotecnologias aplicadas ao monitoramento e remediação ambiental.
(Coordenadora)
Auxílio Financeiro – CNPq

GESTÃO ACADÊMICA

1997-1999: Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Genética – UFPR

1999-2001: Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Genética - UFPR

2000 – 2002: Presidente da Sociedade Brasileira de Genética – Regional do Paraná.

2001 – 2003: Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Genética - UFPR

2003 – 2005: Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Genética – UFPR

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

2003 - 2005: Membro do Comitê Setorial de Pesquisa do Setor de Ciências Biológicas.

2004 – 2005: 1ª Tesoureira da Sociedade Brasileira de Mutagênese, Carcinogênese e Teratogênese Ambiental.

2006 – 2008: Vice Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Genética - UFPR

2006 – 2008: Diretora Adjunta do NIMAD (UFPR).

2006 – 2010: Membro do Comitê Setorial de Pesquisa do Setor de Ciências Biológicas (UFPR). E Presidente deste Comitê de 2007 a 2010.

2008 – 2010: Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - UFPR

2010 – 2012: Suplente de Chefia do Departamento de Genética – UFPR

2012 – 2014: Presidente da Sociedade Brasileira de Genética – Regional do Paraná.

2012 – 2014: Suplente de Chefia do Departamento de Genética (UFPR) e a partir de outubro de 2012 , Chefe em Exercício do Departamento de Genética.

2014 – 2016: Chefe do Departamento de Genética - UFPR

2016 – até o momento: Chefe do Departamento de Genética - UFPR

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

2002: VI Encontro Paranaense de Genética (Equipe Coordenadora – Presidente)

2005: VII Congresso Brasileiro de Mutagênese, Carcinogênese e Teratogênese Ambiental. (Equipe Coordenadora – Tesoureira)

2008: I Encontro Nacional de Reciclagem (Equipe Coordenadora)

2014: XII Encontro Paranaense de Genética e VII CIG – GENÉTICA PARA TODOS (Equipe Coordenadora – Presidente)

2016: XIV Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia (Equipe Coordenadora e Equipe Científica)

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

PREMIAÇÕES

1990: Terceiro Melhor Painel - categoria Profissional, Sociedade Brasileira de Ictiologia. Enquanto aluna de doutorado no PPG-Ecologia e Recursos Naturais

1999: 7º EVINCI - 3º Lugar p/ Bolsista UFPR/TN, Universidade Federal do Paraná.

2002: 10º EVINCI - 3º Lugar p/ Bolsista (Petrobrás), Universidade Federal do Paraná

2003: 11º EVINCI - 3º Lugar para Bolsista PIBIC/CNPq, Universidade Federal do

2009: 1º Lugar no 17º Evento de Iniciação Científica - Banca de Genética – Bolsista PIBIC/CNPq Luiz Fernando Kraft Gallego, Universidade Federal do Paraná.

2011: 1º Lugar no 19º Evento de Iniciação Científica da bolsista da IC Tatiane Klingelfus, Universidade Federal do Paraná - Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

- Menção Honrosa de trabalho apresentado em forma de Painel pela Mestranda Emanuele Cristina Pesenti, IV Workshop e I Simpósio de Ecotoxicologia - Instituto de Biociências - UNESP Rio Claro.

2012: 2º lugar na categoria estudante de pós-graduação para Kézia Aguiar Delmond., Sociedade Brasileira de Ecotoxicologia.

- Menção honrosa - categoria de estudante de pós-graduação para João Luiz Coelho Ribas, Sociedade Brasileira de Ecotoxicologia.

- Melhor trabalho apresentado pela aluna Ana Carolina Dagostim no 20º EVINCI, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR

2013: Melhor trabalho apresentado na Banca de Genética 3 no 21º EVINCI da UFPR - Laís Fernanda Oya Silva, UFPR - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

2014: Melhor Trabalho Apresentado na Banca de Genética 1 do 22º EVINCI da UFPR - Natália da Cruz Cambuí (IC 1º lugar), Universidade Federal do Paraná.

2015: Melhor trabalho apresentado na Banca Genética 3 do 23º EVINCI pela estudante de Graduação Luana Wunche de Almeida, Universidade Federal do Paraná - PRPPG

2016: Melhor trabalho apresentado na Banca Genética 3 do 23º EVINCI pela estudante de Graduação Julio Cesar Zamarrenho Robles, Universidade Federal do Paraná - PRPPG

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

REVISOR ad hoc

2009 – Até o momento: Agência de fomento: (FAADCT/PR) Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

2009 – Até o momento: Agência de fomento: (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2010 – Até o momento: Periódico: Acta Zoologica (Stockholm)

2010 – Até o momento: Agência de fomento: (FAPEAM) Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas

2011 – até o momento: Periódico: Genetics and Molecular Biology (Impresso)

2011 – Até o momento: Periódico: Environmental Monitoring and Assessment (Print)

2012 – 2012: Periódico: Australian and New Zealand Journal of Public Health

2012 – 2012: Agência de fomento: Universidade Regional de Blumenau – FURB

2012 – Até o momento: Periódico: Journal of Experimental Marine Biology and Ecology

2014 – Até o momento: Agência de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DESCRIÇÃO DETALHADA

A forma deste Memorial descritivo foi resultado de uma pesquisa entre diversos memoriais para progressão para o nível de titular e que já foram defendidos na UFPR. Nesta pesquisa observei que não há uma padronização rígida a ser seguida. Pensando nisto, fiz este memorial com uma sequência que acredito não será cansativa para quem o estiver lendo. Tentei não copiar o currículo Lattes, mas apenas colocar quantitativamente os produtos que neste estão para depois na descrição detalhada poder esclarecer melhor quais motivos e condições proporcionaram tais números e que ao final culminaram nesta fase da minha vida acadêmica, onde estou postulando a Progressão para nível de Professor Titular da Universidade Federal do Paraná.

Acredito que a vida acadêmica começa a dar seus primeiros sinais quando entramos na escola durante a nossa infância. Foi nesta época que alguns fatos marcaram minha vida, como por exemplo, minha primeira professora (Darci S. Ferrari de Camargo Lima) e posteriormente no Ginásio, meu professor de matemática (Miguel Geraldo Miguel), dos quais já naquela época percebi a dedicação a ensinar e a maneira incansável de estimular a criatividade e a curiosidade em seus alunos. Ao cursar o Colegiado, percebi que o que me interessava era estudar e descobrir coisas novas. Na época eu fazia três cursos ao mesmo tempo: piano, escola técnica de contabilidade e o colegiado no Ginásio 9 de Julho de Taquaritinga. Fazendo três atividades distintas com visões muito diferentes, percebi que eu queria continuar estudando e absorvendo informações, sendo que para isto acontecer eu deveria estudar em uma

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Universidade. Sendo assim, fiz um cursinho e ingressei na Universidade Federal de São Carlos em 1979.

Minha graduação em Ciências Biológicas na UFSCar, abriu diferentes opções de áreas para a minha especialização e na época me interessei em Genética e estagiei desde o segundo ano no laboratório de Genética Humana com o professor Dr. Calógeras Barbosa e posteriormente com o Professor Dr. Pedro Hernan Cabello. Tentei fazer a pós-Graduação em Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), mas não passei no exame de seleção, e apesar da decepção, não desisti de cursar uma pós-Graduação. E em 1986 fui aprovada, em segundo lugar, no exame de seleção do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (UFSCar), sendo orientada pelo professor Dr. Pedro Manoel Galetti Junior. Posso dizer que foi muito gratificante a minha pós-graduação, pois consegui unir meus conhecimentos em ecologia, adquiridos na graduação, com os conhecimentos de genética e da citogenética de peixes. Como sempre quis estudar genética, vi que não era apenas a genética humana que existia, mas sim um outro universo de estudo, podendo interagir esta área com o ambiente. Isto ficou muito claro para mim durante os anos que se sucederam e que defendi minha Dissertação de Mestrado e ingressei no Doutorado. Nestes anos, entre 1986 e 1992, aprendi muitas coisas no laboratório de Citogenética de Peixes da UFSCar, como ser criteriosa na aplicação das técnicas e trabalhar mais do que 10 horas por dia, para se produzir bons resultados. Além do trabalho laboratorial, as coletas eram bem interessantes, cansativas e se aprendia a importância do conhecimento dos padrões biológicos

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

das espécies que se pretendia coletar. Este gosto pelas coletas continuaram e apenas foi diminuído após um acidente doméstico em que quebrei o joelho direito e portanto não conseguia mais ter a mesma destreza e força para puxar uma rede de arrasto, ou escalar um barranco de um rio. Apesar disto, ainda participei de várias coletas da dissertação de mestrado do Gustavo Souza Santos nas baías de Paranaguá e Guaratuba e acabamos de aprovar um projeto em um reservatório de abastecimento de Curitiba (2017), o que irá demandar coletas e experiência de campo. Apesar das coletas de biomonitoramento serem direcionadas para a aplicação de diferentes biomarcadores a fim de verificar a saúde da água, elas se parecem com as coletas dos peixes para as análises citogenéticas, pois os animais devem chegar ao laboratório em boas condições e sem estresse. Portanto, mesmo tendo atualmente a grande maioria dos meus trabalhos vinculados com a área de genotoxicidade ambiental, toda a experiência que tive nas coletas para o estudo citogenéticos dos peixes, foi de grande valia para que hoje eu possa orientar meus estudantes. Para mim a citogenética de peixes foi durante muitos anos, a maior e melhor área de estudo e de conhecimento científico.

Acredito que existem acontecimentos em nossas vidas que nem sempre são os primordiais em dados momentos, mas são aqueles que perdurarão por muitos anos. A aprovação em 1991 no Concurso Público para Professora do Magistério Superior na Universidade a Federal do Paraná, foi um exemplo deste tipo de acontecimento, pois não era a minha prioridade passar em primeiro lugar e ser contratada na UFPR, mas apenas vir para Curitiba e participar de um concurso público dentro da minha área de interesse (Citogenética Animal), afim

de adquirir experiência para futuros concursos de preferência mais próximos da minha família. Mas ao ler o Edital do concurso no laboratório de Citogenética de Peixes da UFSCar, comentei com o professor Dr. Orlando Moreira Filho: “Curitiba é uma cidade que eu gostaria de morar e esta área é a mesma que estudo aqui neste laboratório”. O professor Orlando me incentivou a prestar o concurso e devo até hoje lhe agradecer por isto.

Em 18 de fevereiro de 1992 assinei meu contrato com a UFPR como professora Assistente (nível I), para trabalhar no Departamento de Genética, no Setor de Ciências Biológicas. Na época já existia um laboratório de citogenética animal coordenado pelo professor Ives José Sbalqueiro que desenvolvia trabalhos com mamíferos de pequeno porte (roedores e morcegos). Na oportunidade, o professor Ives me recebeu muito bem e a pedido dele o Departamento cedeu um bloco contíguo ao laboratório para eu poder desenvolver meus trabalhos com peixes. Foi neste bloco no segundo piso do Departamento de Genética que coloquei meus primeiros tanques, na época ainda eram de amianto.

Os primeiros anos foram muito difíceis, pois eu precisava ministrar aulas para um Curso de Educação Física, o qual não possuía nenhuma familiaridade, na disciplina de Genética para a Educação Física. Acredito que os desafios nos fazem mais fortes e versáteis, por isso encarei esta disciplina que além de ter uma carga horária de 8 horas por semana, normalmente possuía 200 alunos inscritos. Ministrei aulas nesta disciplina por 11 anos, prejudicando, assim, a obtenção de alunos de Iniciação Científica e o fortalecimento da minha linha de pesquisa.

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Apenas em 2004, após o falecimento do professor Arnaldo Pimentel, foi que passei a ministrar aulas para o Curso de Ciências Biológicas na disciplina de Genética I, a qual permaneço até hoje. Foi então que o número de estudantes interessados em fazerem Iniciação científica e monografias de conclusão de curso aumentou, dando assim maior impulso para a Citogenética de Peixes e para a Mutagênese Ambiental.

Retomando a época do meu ingresso (1992), além da dificuldade de ministrar aulas para um curso totalmente diferente da minha formação, fui incluída em comissões e representações, o que dificultava o andamento do meu doutorado dando me apenas o período de férias para conseguir desenvolvê-lo. Foi somente 3 anos após o meu ingresso como professora no Departamento de Genética que obtive da Plenária Departamental um ano de afastamento para terminar o doutorado.

Em 20 abril de 1996 defendi o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, o que me proporcionou mais ânimo para desenvolver a linha de pesquisa em Citogenética de Peixes na UFPR.

No ano seguinte, 1997 fui convidada pelo professor Dr. Luiz Sebastião Cunha Fernandes, na oportunidade pertencente ao Departamento de Genética da UFPR, para ser sua vice em uma chapa que concorreria à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Genética. Foi então que iniciei mais uma fase na minha vida acadêmica, a administrativa, a qual estou envolvida até hoje, e que me deu oportunidade para ter alunos de mestrado e de doutorado.

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Fiquei duas gestões na vice coordenação (1997/1999 e 1999/2001) e mais duas na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Genética (2001/2003 e 2003/2005). Este período foi pautado por muito trabalho e estresse, pois precisávamos elevar o conceito PPGGEN na CAPES que chegou a ser 2, demonstrar para os professores orientadores do Programa a importância do cumprimento de prazos e produções e ainda aprender como fazer o Data CAPES. Apesar destas dificuldades, na minha segunda gestão como coordenadora, em 2003 o Programa subiu do conceito 3 para o 4. Sempre considerei uma vitória em vista do pequeno número de docentes permanentes que estavam credenciados e a baixa produção bibliográfica da época.

Neste período de muito trabalho administrativo, tive a grata companhia do Dr. Alberto Sérgio Fenocchio da Universidad Nacional de Misiones (Argentina), como professor visitante. Sua permanência foi de 2000 a 2002 e apesar do pequeno período, este foi fundamental para impulsionar a linha de pesquisa de Citogenética de Peixes e a linha de Mutagênese Ambiental que havia iniciado em 1999. Além disso, a presença do professor Alberto foi fundamental para aumentarmos o número de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como o número de publicações em periódicos internacionais. Também em 2002 foi defendida a primeira dissertação de mestrado por mim orientada, pela Dra. Maria Cristina da Silva Cortinhas e em 2007 a primeira tese de doutorado defendida pela Dra. Ana Claudia Swarça, que atualmente é professora da Universidade Estadual de Londrina.

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

O período de 1992 a 2000 foi pautado pela falta de verbas para a pesquisa o que exigia ideias criativas e estudantes que se dedicassem a trabalhar com pouco material disponível. Como eu estava em início de carreira, não possuía em meu currículo defesas de mestrado ou doutorado e poucos artigos publicados em periódicos internacionais, portanto os reagentes eram obtidos de parcerias, como a realizada com o professor Dr. Alberto S. Fenocchio, com meu ex-orientador, professor Dr. Pedro M. Galetti Jr., e com uma pequena verba do PROAP do PPGGEN, e as coletas com dinheiro próprio. Foram anos difíceis em que os então pós graduandos (Ana Claudia Swarça, Maria Cristina da Silva Cortinhas e Marcos Vinícius Mocellin Ferraro) e graduandos (Priscilla Maria Menel Lemos, Fabiano Franciosi; Daniel Luiz Zanella Kantek; Roger Raupp Cipriano; Rafael Claassen Damian e Rafael Bueno Noletto), foram super estudantes e companheiros em todos os momentos, desde o acompanhamento em diversas e difíceis coletas de peixes até a compra de material laboratorial. Devo muito às estas pessoas e as considero fundamentais para o crescimento e desenvolvimento do laboratório de Citogenética Animal e Mutagênese Ambiental.

A ideia de começar a trabalhar com a Mutagênese ambiental surgiu em 1999, em meio à falta de verbas, como opção de começarmos a desenvolver algumas técnicas de avaliação ambiental para possíveis prestações de serviços. Devido a experiência que possuía com a citogenética de peixes, comecei avaliando o ambiente através de aberrações cromossômicas nestes animais.

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Neste mesmo ano montamos o grupo de pesquisa chamado AQUATÓXI composto inicialmente por mim e pelos professores doutores Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro (Líder do grupo), Helena Cristina da Silva de Assis e Carolina de Oliveira Freire. Cada um destes professores/pesquisadores trabalhava com diferentes biomarcadores utilizando peixes como bioindicadores ambientais, o que proporcionou à este grupo uma multidisciplinaridade de conhecimentos e especialidades. Em 2001, o grupo AQUATOXI participou de um grande projeto que foi aprovado pelo CNPq no Edital RECOS - Milênio (Recursos Costeiros) coletando e analisando peixes em três sistemas costeiros (Paranaguá, Recife e Vitória). Este projeto foi o que deu impulso para a pesquisa em Mutagênese Ambiental.

A partir de 2002, vários projetos foram aprovados onde minha participação era de coordenadora ou pesquisadora participante, o que fortaleceu as duas linhas de pesquisa do laboratório e me oportunizou liderar o Grupo de Pesquisa de Citogenética e Mutagênese em Peixes, registrado e certificado na Plataforma Lattes do CNPq. Este grupo de pesquisa conta hoje com 10 pesquisadores e mais de 28 estudantes entre pós-graduandos e graduandos.

A linha de pesquisa em Mutagênese Ambiental começou, a partir de 2004, a atrair cada vez mais estudantes, primeiro por proporcionar à eles uma visão de ligação entre a genética e o ambiente bem como por oferecer mais oportunidade de trabalho fora da academia, e finalmente por que conseguiam ver a importância de estudar a saúde das águas que estão constantemente recebendo

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

agentes genotóxicos e é a nossa principal fonte de vida. Desde esta época a maioria dos projetos que coordenei e participei possuem a principal vertente na toxicidade ambiental incluindo a cito e genotoxicidade. Mas os projetos das bolsas produtividade em pesquisa que recebi foram basicamente de bioensaios utilizando peixes nativos brasileiros e nos dois últimos projetos incluímos o cultivo celular. Por estes motivos, a quantidade de estudantes interessados em fazer seus trabalhos de mestrado e doutorado na área de citogenética de peixe foi diminuindo, até que a partir de 2009, com a defesa da tese de doutorado do Rafael Bueno Noletto, não tive mais pós-graduandos para realizarem o trabalho nesta área.

Embora não houvesse interessados em desenvolver trabalhos com citogenética de peixes, em 2011 foram defendidas duas dissertações de mestrado com citogenética de anuros sob a co-orientação do Dr Rafael B. Noletto. Muito embora, no momento, não tenha estudantes desenvolvendo projetos de citogenética clássica e molecular direcionada a resolver problemas citotaxonômicos e citoevolutivos, continuamos a utilizar as ferramentas da linha de pesquisa de Citogenética animal em novos projetos que incluem avaliação ambiental e bioensaios laboratoriais. Isto se faz notar no presente projeto aprovado no Edital Universal lançado pela Fundação Araucária em outubro de 2016, no qual fomos contemplados com projeto intitulado “Estudos Genoecotoxicológicos de Contaminantes Emergentes de um Reservatório de Abastecimento Urbano de Curitiba (PR) Quanto aos Danos Causados aos Organismos aquáticos e ao Homem”. Neste projeto serão utilizados organismos

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

aquáticos como peixes (lambari), *Daphnia* e *Vibrio*, e cultivo celular humano (HepG2). A parte com peixes, além das análises *in vivo* de peixes coletados em dois locais do reservatório, também serão desenvolvidos cultivos primários de hepatócitos e de células branquiais dos lambaris em cultivo 2D e 3D.

A comparação dos estudos com peixes e com cultivos de células de peixe, teve início com a aprovação de dois projetos em 2013 (CNPq e Fundação Araucária), onde foram realizados bioensaios com trairões (*Hoplias intermedius*) testando diferentes concentrações de nanopartículas de dióxido de Titânio (Np TiO₂) e em diferentes formas de contaminação (injeção intraperitoneal, hídrico e trófico). Posteriormente com o auxílio da Professora Dra. Daniela Morais Leme, iniciamos os cultivos 2D e 3D com a linhagem RTG2 que nos deram resultados extremamente interessantes e que produzirão artigos de excelente qualidade.

Vejo grandes possibilidades de ampliarmos e aprofundarmos os estudos na área de genoecotoxicologia, onde podemos somar esforços e resultados de campo e de laboratório, e assim, entendermos as ações de agentes xenobióticos nos seres à eles expostos. Esta ampliação e aprofundamento está diretamente ligada aos dois profissionais que foram recentemente contratados no Departamento de Genética oriundos do Concurso Público em Genética e Mutagênese Animal, a Dra. Daniela Morais Leme e o Dr. Daniel Pacheco Bruschi. A Dra. Daniela ampliará nossos conhecimentos na área de cultivo celular 2D e 3D em células primárias de peixes nativos como o trairão e o lambari, e o Dr. Daniel ampliará nossos conhecimentos na área de território

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

cromossômico e FISH. Ambos são participantes do projeto acima citado e aprovado pela Fundação Araucária ao final de 2016.

Ao escrever este memorial, percebi que pude humildemente contribuir com a formação de profissionais e pesquisadores desde a primeira dissertação de mestrado em 2002 (Dra. Maria Cristina da Silva Cortinhas) até a mais recente defesa em dezembro de 2016 (Ms. Giovani Valentin Cimbalk), perfazendo entre mestrados e doutorados o número de 45 titulados.

Com relação à minha atuação na parte administrativa, como disse anteriormente, começou com a vice coordenação do PPGGEN em 1997 (2 gestões), passando pela Coordenação do PPGGEN com também 2 gestões (2001 a 2003 e 2003 a 2005) e posterior gestão com a professora Chirlei Glienke como coordenadora do PPGGEN e eu novamente como vice coordenadora (2005 a 2007). A minha fase de coordenação em Programas de Pós-Graduação terminou na gestão de 2007 a 2009 como vice coordenadora no PPG em Ecologia e Conservação e cuja coordenação foi da Professora Dra. Valéria Cunha Muschner. Mas não deixei de participar ativamente das resoluções do PPGGEN, visto que desde 1997 participo como titular de seu Colegiado tentando contribuir da melhor maneira possível para o bom desenvolvimento do Programa.

Mas não consegui me “livrar” da administração, pois em 2010 fui eleita Suplente de Chefia do Departamento Genética (gestão 2010 a 2012 e 2012 a 2014), trabalhando com a Chefe do Departamento, a professora Dra. Marina

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

Izabel Mateus de Almeida que se mostrou competente, dedicada e excelente chefe, além de grande amiga. Trabalhamos juntas por quase 3 anos, até seu afastamento por saúde em outubro de 2012, a partir do qual assumi a função de chefe em Exercício até janeiro de 2014. Acredito que como a pesquisa, a administração também se torna interessante quando conseguimos fazer coisas importantes para a maioria da comunidade que nos elege. Pensando nisto me candidatei à chefia do Departamento para a gestão 2014/2016, tendo como Suplente a professora Dra. Vanessa Kava Cordeiro.

Nesta gestão de 2014 a 2016, conseguimos fazer várias reformas em laboratórios de aulas práticas entre os quais o Laboratório de Informática do Departamento de Genética que hoje atende também o departamento de Bioquímica. Acredito que além disso, fizemos uma boa gestão para a comunidade departamental pois ao final de 2015, quando da época de nova eleição, recebi um abaixo assinado de 80% dos votantes entre professores e técnicos administrativos vinculados ao departamento de Genética, solicitando a minha recandidatura para mais uma gestão, o biênio 2016/2018. Frente à esta expressão de apoio percebi que foram corretas a minha postura e atuação política enquanto Chefe do Departamento de Genética. Os meus posicionamentos, tanto administrativos quanto políticos sempre foram pautados pela ética e pela moral aprendidas com meus pais e consolidadas ao longo da minha vida. A observância da legislação vigente e das resoluções da UFPR foi e é o meu *modus operandi*, mesmo que isto significasse contrariar alguns interesses. A Chapa eleita com 83% de aprovação para o biênio 2016/2018 conta

Memorial Descritivo - MARTA MARGARETE CESTARI

com a Professora Dra. Vanessa Kava Cordeiro como suplente de chefia e eu com Chefe do Departamento de Genética.

Ao finalizar a escrita deste memorial, percebo que ao longo destes 25 anos na UFPR pude formar diversas pessoas, bons professores e/ou pesquisadores, visto que vários estão em instituições de ensino e pesquisa ou órgãos ambientais; aumentei a infraestrutura do Laboratório de Citogenética Animal e Mutagênese Ambiental, bem como do Departamento de Genética; participei de inúmeras Comissões representativas; promovi a transmissão do conhecimento científico através da promoção de diversos Encontros e Congressos e assumi diferentes cargos tanto vinculados à pesquisa quanto à administração.

Finalizando, posso dizer que a minha vida científica foi construída trabalhando em duas grandes linhas de pesquisa, a Citogenética Animal e a Mutagênese Ambiental que me orgulho em dizer, produziram excelentes profissionais aos quais devo agradecer pelo sucesso da minha carreira científica. E aqui tomo minhas as palavras do professor Dr. Ney Matoso, em seu memorial para Titular “só terei sucesso se as pessoas que estão a minha volta tiverem sucesso”. Além disso, acredito que o “sucesso científico deve estar acompanhado de uma atuação política, pois uma sem a outra não vão a lugar algum”. Somando todas as letras e palavras deste memorial afirmo que todas estas ações fizeram de mim uma pessoa melhor, uma professora exigente, uma pesquisadora matriarcal e uma cidadã feliz.